

8 DE MAIO DE 2018 58ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: DOUTOR ULYSSES, EDMIR CHEDID e CAUÊ MACRIS
Secretaria: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CARLOS GIANNAZI Menciona o atual momento vivido nesta Casa, com a apresentação de emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias. Ressalta que o debate estabelecido neste Parlamento poderá influenciar a construção de políticas públicas para o estado de São Paulo. Pedre que a população contribua, enviando suas sugestões. Discorre sobre as desonerações fiscais do Estado, beneficiando as grandes empresas, que não retribuem nem com geração de novos empregos. Afirma que o Tribunal de Contas do Estado confirmou estas denúncias de políticas que oneram os cofres públicos e beneficiam estas grandes empresas. Cita algumas das grandes devedoras do Fisco estadual. Destaca que enviará emendas para as áreas sociais, principalmente Educação, Saúde e Segurança Pública. Lembra que o estado de São Paulo não paga o piso nacional do Magistério. Esclarece que o Governo tem dinheiro, e precisa somente eleger as suas prioridades.
3 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES Convoca os Srs. Deputados para uma sessão solene, a ser realizada em 09/06, às 14 horas, para prestar "Homenagem às entidades antialcoólicas do estado de São Paulo", a pedido do deputado Luiz Fernando T. Ferreira.
4 - CORONEL TELHADA Menciona a posse de oficiais médicos, dentistas e veterinários, anunciada em reunião com o governador Márcio França. Diz ser este um pedido de muitos anos. Exibe indicações de seu mandato, de junho de 2015 e novembro de 2017, solicitando abertura de concurso para estes oficiais. Agradece o governador pela posse destes novos oficiais. Informa ter feito nova indicação solicitando que sejam chamados os excedentes para a Polícia Técnico-Científica. Destaca a importância do trabalho realizado por esta polícia. Pedre que o governador volte os seus olhos para a Polícia Militar.
5 - CORONEL TELHADA Solicita a suspensão da sessão até as 17 horas, por acordo de lideranças.
6 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES Defere o pedido e suspende a sessão às 14h45min, reabrindo-a às 17h.
7 - MARCO VINHOLI Solicita a suspensão da sessão por 20 minutos, por acordo de lideranças.
8 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES Defere o pedido e suspende a sessão às 17h.
9 - EDMIR CHEDID Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h20min.
10 - MARCO VINHOLI Solicita a suspensão da sessão por 20 minutos, por acordo de lideranças.
11 - PRESIDENTE EDMIR CHEDID Defere o pedido e suspende a sessão às 17h20min.
12 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h44min.
13 - MÁRCIA LULA LIA Pelo art. 82, menciona que esteve junto com a deputada Analice Fernandes em encontro com lideranças políticas de São Vicente. Comenta a realização da 3ª Feira Nacional da Reforma Agrária na cidade de São Paulo, no último final de semana. Comunica que esteve em Ribeirão Preto para prestação de contas de seu mandato. Solidariza-se com os defensores da PEC 05/16, presentes nas galerias.
14 - EDMIR CHEDID Pelo art. 82, alerta para o aumento do número de roubos a caixas eletrônicos nos pequenos municípios do estado de São Paulo. Mostra fotos de algumas dessas ocorrências. Pleiteia mais policiamento em cidades pequenas do interior paulista. Informa que a bancada do DEM é favorável à aprovação da PEC 05/16.
15 - ENIO LULA TATTO Pelo art. 82, exibe reportagem sobre a abertura de inquérito pelo Ministério Público para investigar o ex-governador Geraldo Alckmin por suspeita de recebimento de propina para campanha eleitoral. Menciona que fez convocações para que Marcos Monteiro, tesoureiro da campanha eleitoral de Geraldo Alckmin e atual presidente da Investe São Paulo, prestasse esclarecimentos sobre denúncias da Lava Jato.
16 - RAUL MARCELO Pelo art. 82, discorre sobre o processo de distribuição dos recursos arrecadados no Estado. Aponta para a prática de desonerações fiscais, que, em sua opinião, traz prejuízo à economia estadual. Ressalta a necessidade de se aprofundar as investigações sobre o assunto.
17 - ABELARDO CAMARINHA Para comunicação, faz coro às palavras do deputado Raul Marcelo, adicionando informações sobre as isenções fiscais no âmbito federal.
18 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Saúda o Sr. Vinícius Camarinha, filho do deputado Abelardo Camarinha e ex-prefeito de Marília.
19 - CAMPOS MACHADO Pelo art. 82, critica decisão do Ministério Público do Estado de São Paulo de abrir inquérito contra o ex-governador Geraldo Alckmin por improbidade. Lamenta o fato de a PEC 05/16 não ser votada hoje.
20 - ENIO LULA TATTO Para comunicação, faz comentários acerca da defesa do deputado Campos Machado ao ex-governador Geraldo Alckmin.
21 - CAMPOS MACHADO Para comunicação, rebate as críticas do deputado Enio Lula Tatto em relação à sua aliança com Geraldo Alckmin.
22 - MARCO VINHOLI Pelo art. 82, cita encontro do PTB ocorrido em Catanduva com a presença do deputado Campos Machado, a quem cumprimenta. Rebate discurso do deputado Enio Lula Tatto a respeito do Sr. Marcos Monteiro. Defende a derrubada do veto ao PLC 25/17, que propõe avanços no sistema tributário paulista.
23 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas e 30 minutos.
24 - ABELARDO CAMARINHA Pelo art. 82, manifesta apoio à PEC 05/16. Mostra vídeo de caminhoneiro indignado com os valores do pedágio no Brasil, com quem se solidariza.
ORDEM DO DIA
25 - CARLOS CEZAR Requer a prorrogação da sessão por 2 horas e 30 minutos, 2 horas e 29 minutos e 2 horas e 28 minutos.
26 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Anota o pedido. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os requerimentos de urgência ao PL 1114/17; PL 163/16; PL 569/17; PL 799/17; PL 897/17; PL 220/17; e PL 809/17. Coloca em discussão requerimento de urgência ao PL 153/18.

27 - MARCO VINHOLI Discute o requerimento de urgência ao PL 153/18.
28 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os requerimentos de urgência ao PL 153/18; PL 86/18; PL 93/17; PL 938/16; e PL 50/18. Retifica o horário de realização da sessão extraordinária convocada para hoje para ter início dez minutos após o término desta sessão. Coloca em votação requerimento de alteração da Ordem do Dia.
29 - CÁSSIO NAVARRO Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PSDB.
30 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Coloca em votação e declara rejeitado o pedido de prorrogação da sessão por 2 horas e 30 minutos.
31 - CARLOS CEZAR Faz questionamento sobre o processo de votação.
32 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Esclarece a dúvida do deputado Carlos Cezar. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 9/5, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão extraordinária hoje, às 19 horas e 10 minutos. Encerra a sessão.
* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.
* * *
O SR. PRESIDENTE – DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.
Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.
Convindo o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.
O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL TELHADA – PP - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.
* * *
- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *
O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.
O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, telespectadores da TV Assembleia, estamos vivendo agora um momento importante na Assembleia Legislativa, por conta da LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias.
É o momento da apresentação de emendas, momento em que podemos influenciar na construção de políticas públicas para o estado de São Paulo, através da LDO. Haverá, logicamente, um debate aqui na Assembleia, e a população também pode contribuir, apresentando sugestões.
De nossa parte, vamos fazer o que sempre fizemos, apresentando emendas na área da Educação pública, pela valorização do magistério, da escola pública de qualidade, na área da Saúde pública, da Segurança pública, enfim, de todas as áreas sociais.
Mas é muito importante que haja uma grande pressão da população. O orçamento é sempre disputado pelas áreas sociais, por nós, que militamos nessas áreas, e queremos que o orçamento seja direcionado para realmente atender aos interesses e às necessidades da população e, do outro lado, os outros setores, econômico, as empresas, os lobistas, que querem canalizar o dinheiro público para os seus interesses. E esses grupos econômicos têm os seus representantes aqui dentro da Assembleia Legislativa, nós debatemos, constantemente, a questão das desonerações fiscais do estado de São Paulo e o próprio Tribunal de Contas confirmou as nossas denúncias, as denúncias feitas sobretudo pelo Sinafresp, dessa política que onera os cofres públicos e nada traz de benefício para a população. Grandes empresas que são beneficiadas, os grandes frigoríficos, as grandes avícolas, a Ambev, as grandes mineradoras, todas as empresas do agronegócio que são beneficiadas com as isenções fiscais, com os benefícios, mas não retribuem nem no âmbito da geração de emprego. O Tribunal de Contas é um órgão que eu diria não auxiliar da Assembleia Legislativa, mas do próprio Governo, porque a Assembleia Legislativa é um "puxadinho" do Governo. O Tribunal de Contas é mais ainda, porque os conselheiros são nomeados pelo governador.
O próprio Tribunal de Contas não consegue mais esconder que a Assembleia Legislativa defende essa política econômica do Governo de beneficiar os grandes grupos econômicos do estado de São Paulo que são financiadores de campanhas eleitorais de deputados do Governo, sobretudo do governador Geraldo Alckmin.
Sr. Presidente, isso é muito grave. E além de tudo, são empresas que devem para o fisco estadual; são grandes devedoras. Temos a lista dos grandes devedores do estado de São Paulo. Cito aqui, por exemplo, a Sadia, que é do ramo frigorífico, deve um bilhão e 500 milhões de reais para os cofres públicos, mas é uma empresa que tem benefícios fiscais no estado de São Paulo.
Portanto, nesse debate da LDO, queremos debater a questão do Orçamento, as diretrizes que guiam o Orçamento do estado de São Paulo. Então, vamos disputar para as áreas sociais, sobretudo para a Educação, Saúde e Segurança Pública, para a valorização de todos os servidores, para que haja o cumprimento da data-base salarial, para que haja o pagamento dos 10,15% que nós conquistamos agora, por intermédio da Apeesp, na Justiça, mas que esse reajuste foi embargado, infelizmente, pela Ministra Carmem Lúcia, no STF.
Isso aconteceu na semana próxima passada. Um verdadeiro absurdo o STF colocando-se a serviço desse Governo. Por isso que não dá para confiar muito na Justiça. A Justiça tem lado e normalmente ela fica do lado do poder econômico e dos governos. É um absurdo que o Estado mais rico do Brasil não pague o piso nacional salarial do Magistério. Por isso que nós ganhamos um reajuste de 10,15%, para que o estado de São Paulo pague o piso nacional. É uma vergonha que estados mais pobres do que o estado de São Paulo, como Sergipe e o estado do Maranhão paguem e o estado de São Paulo não pague o piso salarial. É um absurdo total.
Quero fazer esse registro que nós vamos disputar o Orçamento. O Governo diz que não tem dinheiro. Mas tem dinheiro, sim, para pagar a PEC 5 que queremos aprovar por urgência. Então, nós não vamos cair nessa cantilena do governo estadual de que não tem dinheiro, de que estamos passando por uma crise, porque sabemos que tem dinheiro e muito.
A questão é a prioridade orçamentária, e a nossa é a defesa das áreas sociais e dos servidores. Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.
O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Luiz Fernando Lula da Silva, convoca V. Exas., nos termos do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 9 de junho de 2018, às 14 horas, com a finalidade de homenagear as Entidades Antialcoólicas do Estado de São Paulo.
Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada, pelo tempo regimental.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, deputado Doutor Ulysses, funcionários e assessores aqui presentes na Assembleia Legislativa, a todos que nos assistem pela TV Assembleia, aos senhores e senhoras presentes; vamos ver se conseguimos votar a PEC 5 em segunda votação. Quero lembrar a todos que sou um dos deputados que assinou logo de início essa PEC, que é interesse nosso que o funcionalismo seja todo valorizado, do teto ao mais humilde servidor. Todos têm que ser valorizados, sem exceção. (Manifestação nas galerias.) Estou vendo o sargento Roberto ali também; aquilo que você me pediu foi feito, já encaminhei o projeto, acho que chegou a suas mãos. Foi o projeto de lei beneficiando os policiais militares quando da unificação em 1970. Já há um projeto de lei nosso tramitando na Casa a respeito disso, conforme o sargento Roberto nos pediu.
Queria aqui, hoje, dizer o seguinte aos senhores: estivemos em reunião, na semana passada, com o governador Márcio França. Ele já havia anunciado na Academia do Barro Branco, no seu discurso, e reiterou, nessa reunião que tivemos na parte da tarde, que ele está dando posse a 37 oficiais da Polícia Militar médicos, 39 oficiais da Polícia Militar dentistas, e sete veterinários. Quero aqui agradecer publicamente, porque esse era um pedido nosso de muitos anos. Para terem uma ideia, fizemos uma indicação no dia 24 de junho de 2015 ao Sr. Governador do Estado, solicitando que fosse aberto concurso para oficiais médicos da Polícia Militar. Esse concurso foi aberto pelo nosso então governador Geraldo Alckmin, mas ainda faltavam 36 médicos para tomarem posse. Então, hoje estamos aqui agradecendo ao governador do estado de São Paulo pela posse desses novos oficiais.
Temos aqui também outra procuração do dia 10 de novembro de 2017, pedindo a posse aos oficiais dentistas e aos oficiais veterinários. Este é um pedido que fazemos desde o início do nosso mandato. E o que acontece? Tenho recebido muitas críticas, interessante, em época de campanha. Nessa época não falta gente contando história para o povo, prometendo e mentindo, porque para mentir o pessoal é bom. O pessoal quer entrar na campanha já mentindo. Então, vai um conselho aos pré-candidatos: não fiquem prometendo o que não podem cumprir. E é normal esses pré-candidatos, ao invés de apresentarem uma proposta, ficarem nos criticando, nós que estamos no mandato. Falam mentiras, inverdades e com críticas totalmente infundadas. Uma das críticas que fazem ao nosso respeito é que eu estaria pedindo aqui a nomeação de alguns oficiais. Sim, estou pedindo, por exemplo, a nomeação desses oficiais. Quando nomeamos um oficial médico, dentista, é para atender quem? Do soldado ao coronel, para atender a nossa tropa. Os veterinários são para cuidar dos animais, cachorros e cavalos da Polícia Militar, que a tropa trabalha com eles. Oficiais farmacêuticos: para cuidar da saúde dos nossos soldados, nossos cabos, sargentos, oficiais. Por quê? Precisam dos remédios que a Polícia Militar faz. Então, essas críticas são totalmente infundadas, e vou dizer o termo exato, cretinas, feitas por pessoas medíocres que não têm o que apresentar e ficam falando besteira.
Aproveitando, Sr. Presidente, quero aqui fazer um apelo ao Sr. Governador do Estado, porque estamos fazendo mais uma indicação - porque já fizemos outras - a respeito do pessoal excedente no exame para a Polícia Técnico-Científica. Temos excedentes nas seguintes carreiras: na carreira de atendente de necrotério, auxiliar de necropsia, fotógrafo técnico-pericial, desenhista técnico-pericial e perito criminal. Só em perito criminal temos 126 vagas que não foram completadas, do último concurso. Esse concurso é de 2013, ou seja, está em validade ainda. Governador, por gentileza, chame esses excedentes para que possamos completar o mínimo necessário para o nosso pessoal da Polícia Técnico-Científica poder desenvolver um bom trabalho, porque sabemos da falta de pessoal, sabemos da dificuldade que eles têm para trabalhar. Inclusive estive em Diadema há um mês e o pessoal de lá me pediu, até fiz uma indicação para o governador, para que solicitasse uma viatura para o IML de Diadema. A viatura que têm lá é muito antiga, uma perua Kombi que vive quebrando, carrega cadáver e o carro quebra no caminho. É uma situação super triste.
Então, Polícia Técnico-Científica é muito necessária porque atua nos momentos de maior problema, de maior necessidade do cidadão, quando morre alguém da família, quando há um crime, principalmente envolvendo morte. Então, é necessário que nós prestemos auxílio a essa polícia para que ela possa desenvolver o seu serviço.
Vai aqui mais uma vez o nosso pedido ao Sr. Governador para que volte os olhos à Segurança Pública, em especial à Polícia Militar, à Polícia Civil e à nossa Polícia Técnico Científica também, não esquecendo, é lógico, do pessoal da assistência penitenciária e do pessoal que trabalha na Fundação Casa, que são homens e mulheres valerosos também e têm um serviço muito bem prestado e necessário para a sociedade.
Sr. Presidente, eu agradeço pelo tempo, muito obrigado.
O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 17 horas.
O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Coronel Telhada e suspende a sessão até as 17 horas.
Está suspensa a sessão.
* * *
- Suspensa às 14 horas e 45 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas, sob a Presidência do Sr. Doutor Ulysses.
* * *
O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 20 minutos.
O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Marco Vinholi e suspende a sessão por 20 minutos.
Está suspensa a sessão.
* * *
- Suspensa às 17 horas, a sessão é reaberta às 17 horas e 20 minutos, sob a Presidência do Sr. Edmir Chedid.
* * *
O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 20 minutos.
O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Marco Vinholi e suspende a sessão por 20 minutos.
Está suspensa a sessão.
* * *
- Suspensa às 17 horas e 20 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 44 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.
* * *
A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra a nobre deputada Márcia Lula Lia para falar pelo Art. 82.
A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - PELO ART. 82 - Muito boa tarde a todos, a todas, quero iniciar a minha fala no dia de hoje para comunicar algumas atividades que o nosso mandato realizou, e também para agradecer aos parceiros que têm trabalhado junto conosco nessa caminhada tão difícil nos dias de hoje que é fazer política.
Nós estivemos no último domingo, com a nossa companheira Analice, na cidade de São Vicente e também estivemos junto com vários companheiros numa agenda muito boa para discutir com o grupo de jovens de São Vicente, para discutir com as lideranças políticas daquela cidade os problemas que afligem a Baixada Santista. Foi uma agenda muito importante, muito interessante para que a gente possa ter conhecimento do que acontece pelo interior do estado de São Paulo.

Então, eu quero agradecer a Analice, agradecer também o Bartolomeu, o Alfredo, agradecer ao Coletivo Disparada, agradecer a nossa querida Vitória e também ao Maicon, que são jovens que representam a cidade de São Vicente. Também, comunicar que nós tivemos a oportunidade de visitar a III Feira Nacional da Reforma Agrária, que aconteceu do dia 3 ao dia 6 agora de maio, no Parque da Água Branca.
Uma feira onde nós tivemos 1.200 pessoas do Brasil todo participando. Tivemos uma diversidade muito interessante de alimentos, de pratos típicos das regiões e alimentos produzidos de forma saudável, alimentos sem agrotóxicos, alimentos produzidos pela agricultura familiar. Então, nessa perspectiva, eu quero ressaltar que nós tivemos a participação de 260.000 pessoas nesses quatro dias de feira e que foram comercializadas 420 toneladas de alimento nessa feira.
Também, agradecer a acolhida que nós recebemos das pessoas que nos são muito queridas, da Kelly, da Neusa, agradecer o Felipe, agradecer ao blog "O Calçadão", agradecer os espaços que nós tivemos para discutir a importância daquela feira. Também, agradecer a nossa participação junto com o nosso pré-candidato ao Governo do Estado de São Paulo, Luiz Marinho, que esteve conosco nessa agenda. Dizer que foi extremamente importante a gente fazer essa agenda com o Luiz Marinho e com o nosso deputado federal Vicente Cândido, que já foi inclusive deputado nesta Casa e agradecer a possibilidade da gente ter a companhia nesses eventos do nosso companheiro João Paulo Rodrigues, que é da direção nacional do MST.
Também, agradecer a todos os amigos e companheiros de Ribeirão Preto com os quais nós tivemos a possibilidade de estar no último sábado, onde nós fizemos uma bela plenária para fazermos prestação de contas do nosso mandato, para podermos explicar para as pessoas como é que nós trabalhamos, o que nós temos feito nesta Casa, o que nós temos feito para nossa região e o que nós temos feito por todo o estado.
Prestar contas sempre é importante para que as pessoas conheçam o desenvolvimento do nosso trabalho, do mandato, neste momento que a gente vive tão difícil de fazer política neste País. Quero aproveitar o ensejo, a oportunidade para cumprimentar o pessoal da PEC 5 que está aí. Dizer que continuamos firmes e fortes junto com vocês e desejando que o mais rápido possível a gente possa colocar em votação a PEC, para que possamos votar o segundo turno dela, que provavelmente não devemos discutir no dia de hoje. Quero dizer que o Partido dos Trabalhadores - a nossa bancada - continua firme e acredita que seja importante votarmos essa Proposta de Emenda à Constituição do Estado. (Palmas.)
Era isso que eu tinha a dizer. Um grande abraço a todos vocês e continuem perseverantes, que uma hora vamos conseguir votar.
Obrigada.
O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Edmir Chedid, pelo Art. 82.
O SR. EDMIR CHEDID - DEM - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público, telespectadores da TV Assembleia, boa tarde.
Venho aqui falar sobre um problema que continua aterrorizando os pequenos municípios do estado de São Paulo. Claro, os grandes também, mas parece que aqueles ladrões de caixa de banco realmente escolheram o interior para atuar. Vou fazer um relato rápido.
* * *
- É feita a exibição de fotos.
* * *
Essas são fotos de ontem no município de Nazaré Paulista. É constrangedor ter que voltar a essa tribuna e falar novamente sobre essa questão. Passam-se os dias, meses, semanas, anos, e as providências realmente não têm acontecido da forma que gostaríamos. Temos que tomar uma providência mais enérgica, o Governo do Estado, a Secretaria de Segurança Pública. A população está à mercê dos bandidos nas pequenas cidades. Eles estão aterrorizando.
Relatamos a falta de policiais militares e civis - inclusive delegados - em todas as cidades do Estado. É um pleito nosso para aumentar o número de policiais militares e civis nas cidades menores. O caso mais recente aconteceu nesta madrugada de terça-feira em Nazaré Paulista, onde bandidos fortemente armados explodiram caixas eletrônicas de duas agências bancárias, da Caixa Econômica Federal e do Bradesco. A ação foi por volta das quatro horas da manhã e provocou momentos de terror na cidade.
É uma cidade pacata. Às quatro horas da manhã, explosão em dois bancos. Segundo informações da polícia, os criminosos fecharam as principais entradas com carros em chamas e colocaram pregos na estrada que liga o município a Bom Jesus dos Perdões, para evitar que a PM chegasse ao local. Durante a ação, os bandidos atiraram várias vezes e duas viaturas foram atingidas. Ninguém foi preso até o momento, pelo menos ao que sabemos.
Pasmem, Srs. Deputados! Essas mesmas agências foram alvo de um ataque semelhante no ano de 2015. Infelizmente, casos parecidos têm se multiplicado no interior.
Na semana passada, bandidos armados com fuzis e uma submetralhadora atacaram um carro-forte que tinha acabado de abastecer uma agência no centro do município de Pedreira, no Circuito das Águas. Houve troca de tiros entre os criminosos e os seguranças da empresa de transporte de valores. Por sorte, o roubo não aconteceu e ninguém se feriu. Tudo isso aconteceu à luz do dia.
Em Piracaia, foram três ataques a agências bancárias entre julho e novembro do ano passado. Em dois deles, houve explosões de caixas eletrônicas, em outubro e novembro. No último desses casos, a ação dos bandidos aconteceu no período da tarde, quando os clientes e os funcionários ainda estavam na agência bancária. Vejam a audiência desses criminosos!
A lista de casos é extensa na nossa região.
Em Pinhalzinho, em julho de 2017, criminosos explodiram caixas eletrônicas de duas agências - uma delas, do Banco do Brasil, ficou completamente destruída. Tiro de fuzil.
Pedra Bela, em agosto de 2017: bandidos fortemente armados fecharam os acessos da cidade com carros incendiados e espalharam pregos na pista, a exemplo do que aconteceu em Nazaré Paulista. O alvo dos ladrões era um caixa eletrônico. A ação não se concretizou graças à bravura dos policiais militares da cidade.
Em Bom Jesus dos Perdões, foram três ataques a banco no ano passado: dois em janeiro - um deles com explosão de caixa eletrônico - e outro em maio - novamente com explosão de caixas.
Município de Socorro: em dezembro de 2016, bandidos armados com fuzis explodiram caixas eletrônicas de duas agências. Durante pouco mais de meia hora, houve muitos tiros e explosões. As agências ficaram completamente destruídas, assim como a fachada de uma loja. Antes de sair da cidade, os criminosos ainda atiraram contra a base da Polícia Militar no município.
Joanópolis, agosto de 2016: criminosos fortemente armados explodiram caixas em duas agências bancárias na cidade. Mais de 20 bandidos teriam participado da ação, que causou momentos de terror na cidade.
Os criminosos atiraram contra as vitrines das lojas e até um transformador de energia, deixando alguns pontos da cidade sem luz.
Em março deste ano, sete homens suspeitos de integrarem essa quadrilha foram mortos em um confronto com a polícia na Rodovia Dom Pedro I. Segundo as investigações, eles seguiam para Joanópolis, onde pretendiam novamente explodir caixas eletrônicas.